

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**ATA**  
**REUNIÃO 17 dezembro de 2020**

Aos dezassete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, pelas dezassete horas, reuniu, através da plataforma zoom, o Conselho Municipal de Educação de Leiria, presidido pela Vereadora da Educação e Biblioteca, Dr.<sup>a</sup> Anabela Graça, com a seguinte ordem de trabalhos:

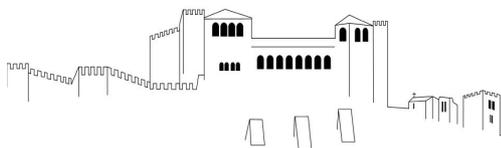
1. Carta Educativa de Leiria 2020/30 – apresentação e discussão do diagnóstico – versão preliminar;
2. Outros assuntos.

A sessão iniciou com a votação da ata do CME de 29 de julho, o qual foi aprovado por maioria dos votos, com 5 abstenções, pelo facto de não terem comparecido no último CME.

Estiveram presentes neste conselho: Vereadora da Educação e vice-presidente da Câmara Municipal de Leiria - Anabela Graça, que presidiu o conselho, por ausência justificada do Senhor presidente Dr. Gonçalo Lopes, em representação da Delegada Regional de Educação da Direção de Serviços do Centro- Rita Alves, representante das instituições de ensino superior público - Rita Cadima, representante dos Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário Privados - Jorge Cotovio, representante do pessoal docente do ensino básico público - Dalila Almeida, representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública - Maria da Conceição Catarino, representante dos estabelecimentos de educação de ensino secundário público - Henrique Gariso, representantes das associações de pais e encarregados de educação Domingues e Mariana Nunes, representante dos serviços da segurança social - Maria de Fátima Oliveira, representante dos serviços de emprego e formação profissional - Paula Gonçalves, representante dos serviços públicos da área da juventude e desporto - Célia Caseiro, representante das forças de segurança – Comissário André Antunes, diretora do Agrupamento Escolas Rainha Santa Isabel - Adélia Lopes, diretora do Agrupamento de Escolas Caranguejeira – Santa Catarina Serra - Ilda Duro, diretor do Agrupamento de Escolas D. Dinis - Jorge Camponês, diretor do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira - Alcino Duarte, diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus - Jorge Dias, diretor do Agrupamento de Escolas de Marrazes - Jorge Edgar Brites, diretor da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Celeste Frazão, diretor Agrupamento Escolas Henrique Sommer - Jorge Bajouco, diretor Agrupamento Escolas Colmeias - Fernando Elias, diretora da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo - Isabel Oliveira, representante das freguesias do concelho - Paulo Clemente, representante do Conselho Pedagógico Agrupamento Escolas Rainha Santa Isabel - Maria Helena Santos Vieira Felizardo, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas D. Dinis - Maria João Pacheco, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira- Cristina Alveirinho Marques, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus - Ana Fonseca, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Marrazes - José António Baptista de Sousa Violante, representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira - Paulo Roldão, representante do Conselho Pedagógico Agrupamento Escolas Henrique Sommer - Ana Cristina Cunha, representante do Conselho Pedagógico Agrupamento Escolas de Colmeias - Cláudia Mota, representante do Conselho Pedagógico da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo - Acácio Manuel Moreira Bárbara, representante da CPCJ Leiria – Noémia e representante da GNR – Capitão Daniel Matos.

Apenas não comparecerem por razões justificadas o presidente da Assembleia Municipal, a representante dos Serviços de Saúde, a representante da CCDRC e a representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Caranguejeira-Santa Catarina da Serra.

No ponto 1, Carta Educativa, a vereadora da Educação informou que ainda estamos longe da versão final. Neste momento pretende-se comunicar ao Conselho Municipal de Educação (CME) que procedemos à recolha de contributos em resultado da auscultação, os quais foram analisados e devidamente integrados, estamos a preparar a fase de negociação com o ministério da educação e só depois procederemos à redação final da Carta Educativa, pelo que se prevê a realização de mais um CME sobre este assunto. É importante se sigamos uma metodologia de trabalho participativa, da qual resultarão orientações até alcançarmos conclusões consolidadas. É importante fazer uma referência aos fatores demográficos e respetivos contextos, nomeadamente na definição de estratégias para as 3 zonas territoriais identificadas no concelho de Leiria: Urbana, periurbana e não urbana. Assim como registar que estamos perante incertezas associadas ao contexto pandémico que atravessamos, à realização de novos Censos em 2021 e a entrada no processo de descentralização, que terá impacto nas medidas a tomar no horizonte de 10 anos.



Foi partilhada uma apresentação sumária, na qual se identificou a missão da Carta Educativa 2020-30: Garantir, no concelho de Leiria, nas suas 18 freguesias e uniões de freguesias, uma Educação cujos pilares assentam na QUALIDADE, SUCESSO E EQUIDADE. Alicerçada em 3 eixos estratégicos:

E1 - Leiria - Escola para Todos

E2 - Leiria, Modernidade e Sustentabilidade Educativa

E3 - Leiria – Território de Sucesso Educativo

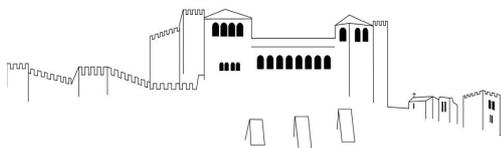
Como visão, queremos que Leiria em 2030 seja um concelho educador, inovador, sustentável e criativo, para todos.

Quanto aos objetivos apresentam-se no quadro que se segue:

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias de Ação
OG1.1- Eliminar a sobrelotação de escolas no perímetro urbano de Leiria	OE1.1.1- Eliminar a sobrelotação no pré-escolar	EA1.1.1.1- Construção de equipamento na zona urbana
	OE1.1.2- Eliminar a sobrelotação no 1.º ciclo do ensino básico	EA1.1.2.1- Construção de equipamento na zona urbana
	OE1.1.3- Eliminar a sobrelotação no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico	EA1.1.3.1- Ampliação de equipamento escolar EA1.1.3.2- Construção de um equipamento
	OE1.1.4- Eliminar a sobrelotação no ensino secundário	EA1.1.4.1- Clarificar as zonas de influência EA1.1.4.2- Alterações no portal das matrículas
OG1.2- Fixar a população escolar em territórios de baixa densidade	OE1.2.1- Promover a escola a nível local	EA1.2.1.1- Plano de ação de escola EA1.2.1.2- Estratégia de marketing educativo EA1.2.1.3- Plano de reordenamento territorial dos edifícios escolares
OG2 – Modernizar de forma equitativa o parque escolar	OE2.1- Requalificar e beneficiar os espaços educativos: edificado, mobiliário e equipamentos	EA2.1.1- Plano de requalificação e beneficiação das infraestruturas do pré-escolar e do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário
	OE2.2- Requalificar o parque escolar do 2.º e 3.º ciclos e secundário	EA2.2.1- Plano de modernização do mobiliário e equipamento do pré-escolar e do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário
	OE2.3- Garantir a manutenção dos equipamentos escolares	EA2.3.1- Plano de manutenção do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico com as direções e Juntas de Freguesia EA2.3.2- Plano de manutenção das escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário com as direções das escolas
	OE2.4- Brincar na Escola	EA2.4.1- Plano de formação: Capacitação das AO EA2.4.2- Programa criativo e sustentável de dinamização dos recreios
OG3 – Promover o sucesso e qualidade educativa	OE3.1- Garantir a qualidade Programas de apoio à família	EA3.1.1- Programas da Atividades de Animação e Apoio às Famílias (AAAF) EA3.1.2- Programas da Componente de Apoio à Família (CAF) EA3.1.3- Programas de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) EA3.1.4- Programa de Refeições
	OE3.2- Promover o sucesso escolar	EA3.2.1- Projeto Educativo Municipal: Plano de ação EA3.2.2- PICIE – Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar: Equipa Multidisciplinar EA3.2.3- CRIA – Centro de Recursos para a Inovação das Aprendizagens EA3.2.4- Plano de Formação Contínua (aprendizagem ao longo da vida)
	OE3.3- Ajustar Transportes Escolares	EA3.3.1- Plano de Transportes Escolares

No decorrer da apresentação foi referido que uma das propostas de intervenção em negociação com o ministério da educação é a ampliação da EB D. Dinis.

Em relação ao Eixo 1 e respetivos objetivos, Fernando Elias, diretor do Agrupamento de Escolas (AE) de Colmeias, salientou o facto de estes espelharem de forma clara a preocupação em esbater assimetrias, assente em princípios éticos.



Ao que Jorge Cotovio, representante dos estabelecimentos de educação e ensino privados, acrescentou que antes de construirmos ou ampliarmos equipamentos escolares, deveremos considerar se o ensino privado tem capacidade para receber mais alunos, o que se traduz numa boa gestão dos dinheiros públicos.

A vereadora complementou a intervenção anterior referindo que a estratégia em curso tem em conta a complementaridade entre a escola pública e os colégios. Ao que Jorge Cotovio acrescentou, tal como diz claramente a Lei de Bases do Sistema Educativo.

Quanto ao Eixo 2, Cláudia Mota, representante do Conselho Pedagógico do AE Colmeias, questionou se a modernização do parque escolar inclui o apetrechamento informático, por este se encontrar completamente obsoleto nas nossas escolas.

Jorge Edgar, diretor do AE Marrazes, usou da palavra para esclarecer que está em curso um Plano de Transição Tecnológica com o Ministério da Educação e com os Centros de Formação. Cada AE deve indicar um embaixador para o Plano de Transição Digital, que irá receber formação e consequentemente trabalhar com as direções das escolas para a implementação do plano.

Jorge Bajouco, diretor do AE Henrique Sommer, informou que o ensino secundário já começou a receber os equipamentos informáticos, sendo prioritários os alunos do escalão A e B. Acrescentou que, enquanto diretor de uma escola da periferia, o Eixo 2 é extremamente importante considerando que as infraestruturas da escola sede têm mais de 35 anos. As escolas necessitam de manutenção e salas melhor equipadas.

Ainda sobre esse assunto, usou da palavra Paulo Roldão, representante do Conselho Pedagógico da ESALV, para manifestar que tem algumas dúvidas quanto ao Plano de Transição Tecnológica e concorda com a questão da conselheira Cláudia Mota, na medida em que como é que tudo isto se operacionaliza ao nível dos equipamentos informáticos das escolas, em que medida será sustentável e eficaz.

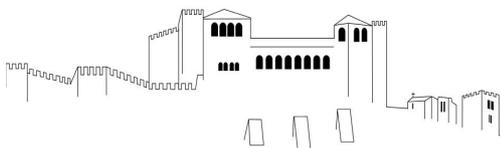
A vereadora esclareceu que se trata de duas questões distintas. Uma trata-se do equipamento que serão cedidos aos alunos para acompanharem as aprendizagens, outra trata-se do apetrechamento das escolas, que é da responsabilidade do ministério da educação. Para ajudar neste domínio, a Câmara Municipal de Leiria formou o CRIA Leiria – Centro de Recursos para a Inovação das Aprendizagens, com sede na Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, para que todos os professores e alunos possam requisitar equipamento informáticos.

Quanto ao Eixo 3, de referir que no próximo ano letivo a competências das Atividades de Enriquecimento Curricular e a Componente de Apoio à Família passará para o município, matérias que iremos trabalhar com as direções das escolas no sentido de podermos melhorar a oferta e estabelecer um plano de ação mais detalhado, do nível micro para o macro.

Nos outros assuntos, importa referir que o processo de descentralização de competências para o município de Leiria, implica, por exemplo, receber nos quadros do município mais 444 Assistentes Operacionais e 80 Assistentes Técnicos e um parque escolar degradado. No entanto, deveremos esclarecer que os funcionários mantêm a ligação às escolas e que ao município cabe apenas as questões relacionadas com a assiduidade e processamento de vencimentos. Relativamente a este ponto foi apresentado o seguinte quadro resumo – transferência de competências em matéria de educação para o município de Leiria 2021:

TRANSF. COMPETENCIAS EDUCAÇÃO	
	VALOR
RH (ASSIST. OPERACIONAIS + ASSIST TÉCNICOS)	5 697 675,74€
APOIOS ALIMENTARES	1 107 163,61€
COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES	454 017,56€
VALOR A TRANSFERIR DO OE	653 146,05€
TRANSPORTES - APENAS CIRCUITOS ESPECIAIS	232 231,33€
ESCOLA A TEMPO INTEIRO	1 107 289,85€
ENCARGOS DAS INST. E CONSERVAÇÃO	1 091 028,00€
ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	891 028,00€
CONSERVAÇÃO INSTALAÇÕES	200 000,00€
<b>TOTAL</b>	<b>9 235 388,53€</b>

A vereadora aproveitou para a agradecer às direções dos AE e ENA o envolvimento e trabalho realizado em articulação no último ano. Estamos alinhados no que queremos fazer em cada uma das escolas, é necessário definir prioridades e garantir a maior autonomia das escolas. O município não terá qualquer intromissão ao nível pedagógico, tal como expresso, ontem, 16 de dezembro de 2020, quando procedemos à assinatura do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Município de Leiria nos Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias, no domínio da Educação.



Quanto à substituição do fibrocimento nas escolas, está em curso e dado tratar-se de uma intervenção delicada, a calendarização desta será delineada em articulação com as direções das escolas e a empresa responsável pelos trabalhos.

Paralelamente encontramos-nos a trabalhar nos projetos de intervenção em 3 escolas: ESALV, EB D. Dinis e EB N.º 2 de Marrazes.

Dar-vos conta que a partir de janeiro de 2021 e decorrente do processo de descentralização as Juntas de Freguesia passam a ter autonomia para a manutenção das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e do pré-escolar.

Relativamente aos impactos do COVID nas escolas mais uma vez deveremos felicitar as direções das escolas e de todos os funcionários, bem como, o trabalho incansável das autoridades de saúde local. Não tivemos escolas a encerrar por causa do COVID, apenas grupos e turmas a ficarem confinadas.

A este propósito, usou da palavra, Jorge Camponês, diretor do AE D. Dinis, que referiu que o COVID trouxe problemas mas simultaneamente desafios. Sublinhou o esforço dos professores e alunos para a recuperação das aprendizagens, de modo a evitar prejuízos na avaliação dos alunos. Acrescentou uma nota pública de agradecimento à equipa de saúde pública local. Terminou com um voto de boas festas e um natal em segurança.

A vereadora aproveitou para endereçar um agradecimento especial à Dr.ª Rita Alves, representante da DGEstE que acompanhou e apoiou todo o processo de descentralização.

A representante da DGEstE, Rita Alves, agradeceu as palavras amáveis e felicitou os diretores do concelho de Leiria pelo excelente trabalho colaborativo com a DGEstE e com o município. Terminando a sua intervenção desejando a todos saúde e boas festas.

Ainda, relativamente à forma como lidamos com a situação COVID, Adélia Lopes, diretora do AE Rainha Santa Isabel, agradeceu aos professores e funcionários que foram colocando em prática os consequentes planos de contingência, de referir que embora confinados, os professores continuaram a trabalhar à distância. Referiu que também estão de parabéns as famílias e os alunos quer pelo envolvimento nas aprendizagens, quer pelo comportamento adotado.

Jorge Cotovio usou da palavra para relativamente a esta matéria, reiterar o agradecimento às autoridades de saúde local pelo excelente trabalho e salientar a importância da responsabilidade das famílias neste processo, pois os maiores focos de contágio ocorrem fora da escola.

Fernando Elias reforçou a capacidade de concertação dos diretores do concelho de Leiria, de diálogo, de reflexão conjunta, o que valida a grandiosidade de Leiria. Deixou uma mensagem de tranquilidade para os não diretores e não professores presentes neste conselho, garantindo que todos trabalhamos e lutamos, acima de tudo, pelo bem-estar e sucesso dos alunos.

Jorge Dias, diretor do AE Dr. Correia Mateus, agradeceu o trabalho desenvolvido pelos docentes e não docentes, pelo empenho e espírito colaborativo. Reforçando que as escolas são um lugar seguro. Aproveitou para agradecer à Senhora Vereadora toda a disponibilidade e apoio.

Cláudia Mota, apresentando-se como caloiira no CME, aproveitou para agradecer o espírito de abertura e partilha presente neste conselho, desejar que a descentralização corra bem e congratula o facto de a descentralização implicar os presidentes de Junta de Freguesia.

De seguida apresentou-se ao CME o capitão Daniel Matos, que assumiu funções em Leiria no passado mês de outubro, afirmando que poderão continuar a contar com toda a colaboração da GNR.

Por último, a vereadora congratulou o trabalho, a partilha e o diálogo entre escolas, município e representantes das instituições presentes neste conselho. Agradeceu aos professores, assistentes técnicos, assistentes operacionais, famílias e associações de pais pelo excelente trabalho de equipa, desejando a todos um bom natal, com responsabilidade.

E nada mais havendo a tratar, foi com espírito de partilha e votos de bom Natal que às 18h30 encerramos esta reunião, da qual foi lavrada e assinada a presente ata. -----

A Vereadora da Câmara Municipal de Leiria

Anabela Graça